

Plano de Ação e Melhoria do Conselho Pedagógico

AUTOAVALIAÇÃO



PLANO DE MELHORIA

1. Enquadramento e sentido do Plano

O Plano de Ação e Melhoria do Conselho Pedagógico para 2026/2027 inscreve-se no processo de melhoria contínua do Agrupamento de Escolas de Guia e tem como referência os resultados do Relatório de Autoavaliação 2025/2026, bem como a monitorização do Projeto Educativo 2023/2027 nele integrada. Assume-se, por isso, como um instrumento de planeamento pedagógico orientado por evidências, procurando articular os resultados recolhidos, a reflexão das estruturas intermédias e a definição de prioridades de intervenção para o novo ano letivo.

A autoavaliação evidencia níveis globalmente positivos de satisfação da comunidade educativa, com particular reconhecimento do Referencial de Avaliação, do Plano Anual e Plurianual de Atividades, dos serviços de apoio ao trabalho na escola e das iniciativas associadas à Cidadania e Desenvolvimento. Ao mesmo tempo, os resultados obtidos constituem uma base de trabalho para aprofundar dimensões estratégicas, reforçar a participação das famílias, consolidar práticas colaborativas e projetar o Agrupamento em redes educativas mais amplas.

Este Plano procura tornar mais visível a ligação entre diagnóstico, ação e monitorização, demonstrando que as prioridades definidas pelo Conselho Pedagógico decorrem da leitura dos dados internos e da vontade de consolidar uma cultura organizacional assente na qualidade, na participação e na melhoria continuada.

2. Evidências de partida

Síntese dos dados do Relatório de Autoavaliação que sustentam as prioridades deste Plano:

Resultados globais positivos

Médias globais favoráveis: Referencial de Avaliação 4,33; PAAA 4,31; AEC 4,23; Serviços de apoio 4,29.

Cidadania valorizada

Os indicadores de Cidadania e Desenvolvimento apresentam valorações superiores a 3,50 nos diferentes públicos, com reconhecimento do contributo para responsabilidade e participação ativa.

Projeto Educativo monitorizado

A monitorização semestral permite acompanhar resultados escolares, comportamento e concretização das atividades do PAAA.

Famílias a envolver mais

A participação dos Pais/EE na autoavaliação foi reduzida, sobretudo na escola sede, reforçando a necessidade de aproximar Escola, Família e comunidade.

3. Prioridades, objetivos e operacionalização

As linhas de ação seguintes mantêm a orientação inicial do Conselho Pedagógico, mas tornam explícita a sua fundamentação nos resultados da autoavaliação e no Projeto Educativo.

1

Promover a interculturalidade e a cidadania global.

FUNDAMENTAÇÃO	Dar continuidade aos resultados positivos na área da Cidadania e Desenvolvimento, aprofundando experiências que desenvolvam responsabilidade, participação ativa, direitos humanos e abertura ao outro.
OPERACIONALIZAÇÃO	• Estabilizar o grupo de trabalho Erasmus+, com uma equipa de menor dimensão, tempos comuns de trabalho e plano de ação claro. • Definir procedimentos de continuidade do projeto, incluindo registo de tarefas, calendário, contactos e passagem de testemunho sempre que haja mudança de coordenação. • Valorizar a interculturalidade como fonte de aprendizagem, cidadania e desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos. • Desenvolver projetos sobre migração, diversidade cultural, direitos humanos, cidadania democrática e participação ativa.
MONITORIZAÇÃO	• Plano anual de trabalho Erasmus+ definido e partilhado. • Projetos/atividades interculturais integrados no PAAA. • Evidências recolhidas: atas, relatórios, produtos dos alunos, registos fotográficos e avaliação das atividades.

2

Reforçar a ligação do Agrupamento às famílias, à comunidade local e à diáspora portuguesa.

FUNDAMENTAÇÃO	Responder à necessidade de maior envolvimento dos Pais/EE nos processos de auscultação e participação, articulando essa prioridade com a valorização da identidade local, nacional e cultural.
OPERACIONALIZAÇÃO	• Desenvolver o projeto eTwinning, envolvendo alunos em iniciativas de partilha cultural. • Articular os projetos eTwinning com as mobilidades Erasmus+ e outras iniciativas de internacionalização. • Desenvolver o PNA em torno das manifestações artísticas portuguesas na região, no país e no mundo. • Promover atividades que evidenciem percursos de sucesso de portugueses no mundo e a presença da cultura portuguesa na diáspora. • Criar momentos de participação das famílias, incluindo alunos estrangeiros e respetivos agregados, em atividades do Agrupamento.
MONITORIZAÇÃO	• Número de atividades com participação de famílias/comunidade. • Registo de parcerias locais, testemunhos e contributos externos. • Aumento gradual da participação dos Pais/EE em processos de consulta e avaliação interna.

FUNDAMENTAÇÃO	Consolidar práticas já reconhecidas como positivas no PAAA e no Projeto Educativo, promovendo experiências educativas mais diversificadas e coerentes com a atualização pedagógica e a abertura da escola ao exterior.
OPERACIONALIZAÇÃO	• Estabelecer parcerias com escolas, entidades culturais, instituições locais, associações, autarquias e organizações com intervenção educativa. • Integrar as redes de cooperação no planeamento do PAAA, evitando iniciativas dispersas e favorecendo projetos aglutinadores. • Promover experiências de aprendizagem de maior abrangência cultural, científica, artística e humanista. • Divulgar, em sede de Conselho Pedagógico e estruturas educativas, as iniciativas desenvolvidas e as evidências do seu impacto.
MONITORIZAÇÃO	• Mapa anual de parceiros e projetos. • Atividades interdisciplinares e interdepartamentais desenvolvidas. • Relatório intermédio e final de execução, com evidências e propostas de melhoria.

4. Acompanhamento pelo Conselho Pedagógico

1.º momento	2.º momento	3.º momento
setembro/outubro	janeiro/fevereiro	junho/julho
Definição do plano anual de trabalho, constituição das equipas e calendarização das atividades.	Ponto de situação em Conselho Pedagógico: execução, constrangimentos, participação e evidências recolhidas.	Avaliação final: balanço, impacto, contributos para o relatório de autoavaliação e propostas para o ano seguinte.

A monitorização deverá privilegiar evidências simples e objetivas: atas, cronogramas, relatórios breves, produtos dos alunos, registos de participação, instrumentos de avaliação das atividades e sínteses apresentadas ao Conselho Pedagógico.

5. Síntese final

O presente Plano procura transformar os resultados da autoavaliação em prioridades pedagógicas concretas, reforçando a coerência entre Projeto Educativo, Plano Anual e Plurianual de Atividades, Cidadania e Desenvolvimento, internacionalização e relação Escola-Família-Comunidade. Ao valorizar a identidade cultural do país e da região e, simultaneamente, a abertura a outros contextos, pretende-se proporcionar aos alunos experiências educativas mais ricas, inclusivas e culturalmente abrangentes.

O Diretor,